

### 3º PRÊMIO SICEPOT-MG DE BOAS PRÁTICAS EM SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO

#### INFORMAÇÕES GERAIS

1. **Empresa** (Preencher com nome completo da empresa):

CONSTRUTORA ATERPA

2. **Título da Boa Prática** (Preencher, resumidamente, com o título da Boa Prática de Saúde e Segurança no Trabalho):

**BP2 - DISPOSITIVO PARA TRANSPORTAR/ASSENTAR MEIO FIO**

#### DETALHAMENTO DA BOA PRÁTICA

3. **Categoria da Boa Prática:**

( X ) Métodos criativos em SST

( ) Gestão em SST

4. **Atividade de aplicação da Boa Prática:** ( X ) Segurança do Trabalho; ( ) Saúde Ocupacional (Informe a(s) atividade(s) relacionada(s) com a boa prática):

Assentamento e transporte de blocos de meio fio.

5. **Tipo de Boa Prática**

( x ) Preventiva (A ser implementada antes da execução de uma atividade, a fim de evitar um dado desvio ou descumprimento de requisito legal)

( ) Emergencial (Aplicável após um desvio ou problema; atuação ou passivo trabalhista. Tem caráter corretivo)

( ) Motivacional (Foco em pessoas, busca através de sensibilização, treinamento ou outra ação, modificar comportamento e atitude das pessoas envolvidas)

( ) Legal (Foco nos aspectos legais envolvidos na execução de uma dada atividade. Em geral sugere a sua incorporação nos padrões de trabalho)

6. **Descrição da Boa Prática**

##### **Objetivo da Boa Prática:**

Evitar o cansaço de membros superiores e inferiores, problemas osteomusculares na movimentação de blocos de meio fio, além de aumentar a produtividade na construção de meio fio.

##### **Metodologia:**

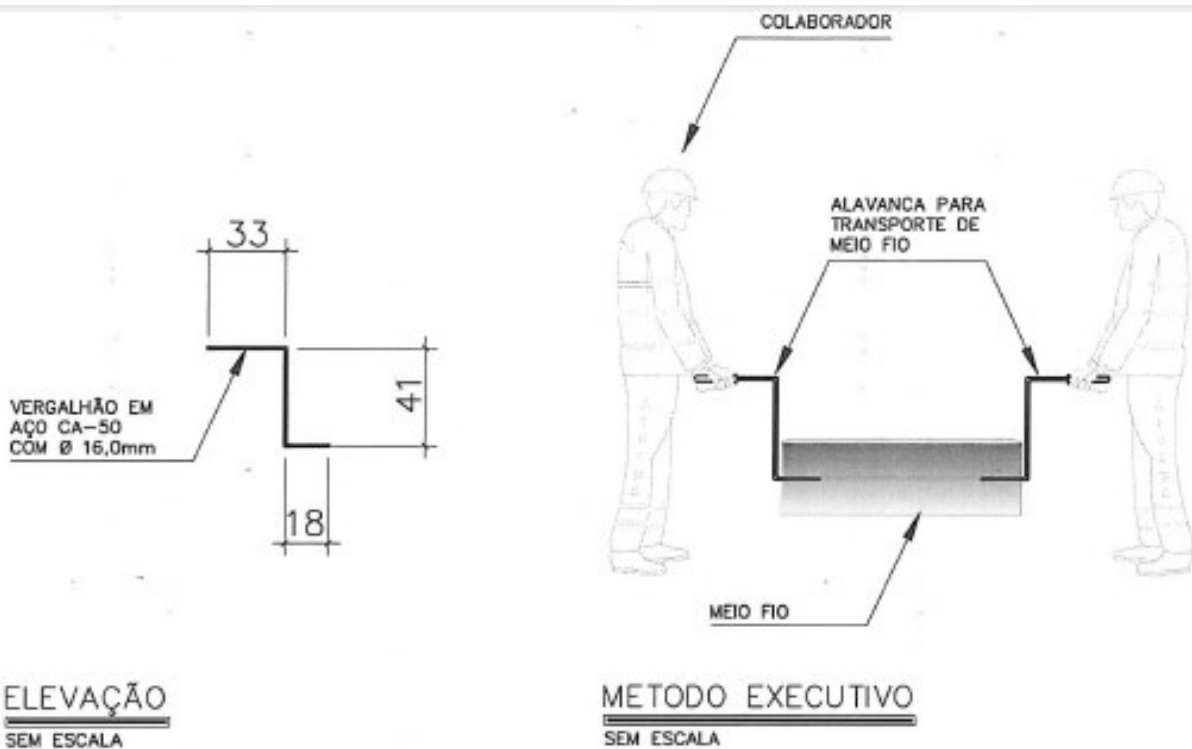
O projeto do bloco foi alterado para que seja moldado com um furo longitudinal nas duas extremidades;

Foi desenvolvida uma alavanca para transporte de blocos de meio fio conforme projeto abaixo;

A alavanca foi construída na central de armação usando sobras de barras de vergalhão diâmetro 16mm no formato mostrado nas fotos;

Proteção com mangueira de borracha na parte onde o colaborador segura o dispositivo.

### 3º PRÊMIO SICEPOT-MG DE BOAS PRÁTICAS EM SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO



**NOTA:**

**CAPACIDADE DE CARGA DA ALAVANCA:**  
100 kg, por peça.

As cargas sobre a alavanca se distribuem de melhor forma quando se tem um encaixe correto na peça a de concreto a ser transportada.

A matéria prima na confecção deste ferramental, segue em sua produção as especificações da norma 7480/96, categorias CA-50, com superfície nervurada, possuindo as seguintes características: diâmetro nominal 16mm de massa nominal 1,578 Kg/m com resistência de escoamento 500Mpa e com limite de  $1,10 \times f_y$  Mpa, com alongamento mínimo de 10% equivalendo 8%.

**3º PRÊMIO SICEPOT-MG DE BOAS PRÁTICAS EM SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO**



**3º PRÊMIO SICEPOT-MG DE BOAS PRÁTICAS EM SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO**



**7. Situação antes da Boa Prática** (Descrever e incluir, quando aplicável, fotos com a situação de risco existente antes da implantação da Boa Prática):

A atividade era realizada com a mão diretamente no bloco de meio-fio e o empregado ficava exposto ao prensamento de membros superiores e inferiores, principalmente na hora de realizar o assentamento da peça, além de postura inadequada da coluna vertebral podendo ocasionar lesões osteomusculares.



**8. Situação depois da Boa Prática** (Descrever os ganhos ou redução de risco e/ou passivos, quantificáveis ou não, que justifiquem a reutilização dessa Boa Prática em termos de segurança, saúde, produtividade e relacionar as lições aprendidas):

Concluído o assentamento de meios fios no Viaduto do Km 16 sem nenhum evento de prensamento de membros, com melhoria na produtividade de 80 peças aplicadas por dia, para produtividade de 130 peças aplicadas por dia, por equipe.



### 3º PRÊMIO SICEPOT-MG DE BOAS PRÁTICAS EM SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO

#### OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE A BOA PRÁTICA

<p><b>9. Perigo envolvido</b> (Descrever o tipo de perigo ao qual o empregado fica exposto, referente a acidentes ou doenças ocupacionais): Transporte e assentamento de blocos de meio fio.</p>		
<p><b>10. Risco envolvido</b> (Descrever o tipo de risco ao qual o empregado fica exposto, referente a acidentes ou doenças ocupacionais): Batida contra, prensamento ou esmagamento.</p>		
<p><b>11. Danos causados</b> (Descrever os possíveis danos causados em decorrência do acidente ou doença ocupacional): Cortes e fraturas.</p>		
<p><b>12. A Boa Prática contribui para</b></p> <p>( X ) Eliminar o perigo. ( ) Reduzir a exposição de trabalhadores ao perigo. ( ) Atender a legislação e/ou reduzir passivo trabalhista.</p>		
<p><b>13. Quantidade de empregados envolvidos no resultado da Boa Prática</b></p> <p>( ) Acima de 80% do efetivo da obra ou empresa. ( ) De 60 a 79% do efetivo da obra ou empresa. ( ) De 40 a 59% do efetivo da obra ou empresa. ( ) De 20 a 39% do efetivo da obra ou empresa. ( x ) Abaixo de 19% do efetivo da obra ou empresa.</p>		
<p><b>14. Histórico na empresa antes da implantação da Boa Prática</b></p> <p>( X ) Nunca houve registro de ocorrência de acidente relacionado com a boa prática. ( ) Ocorreu apenas um acidente relacionado com a boa prática. ( ) Já ocorreu mais de um acidente relacionado com a boa prática ( ) Nunca houve autuação ou passivo trabalhista relacionado com a boa prática. ( ) Ocorreu até 10 autuações ou passivos trabalhistas relacionados com a boa prática. ( ) Já ocorreu mais de 10 autuações ou passivos trabalhistas relacionados com a boa prática.</p>		
<p><b>15. Probabilidade de ocorrer acidente/doença ocupacional ou autuação/passivo trabalhista sem aplicação da Boa Prática</b></p> <p>( ) Improvável. ( ) Pouco provável. ( x ) Provável. ( ) Muito provável.</p>		
<p><b>16. Qual seria a severidade de um possível acidente/doença ocupacional antes da aplicação da Boa Prática</b></p> <p>( ) Leve                      ( X ) Crítica                      ( ) Moderada ( ) Catastrófica              ( ) Grave                      ( ) Sem consequência</p>		
<p><b>17. Custo de implantação (R\$):</b> R\$ 00,00</p>	<p><b>18. Data de implantação:</b> Maio/2015</p>	<p><b>19. Tempo necessário para implantação:</b> 1 Dia</p>